

**DIRECTORES**  
**ARTHUR AGUEDO**  
 (EDITOR)  
**LUIZ MASCARENHAS**  
**FERREIRA DA SILVA**  
 Administrador-gerente

Endereço telegraphico  
 «ALGARBIORUM»

Redacção e administração  
 Rua d'Alportel, n.º 27

# O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 2 de maio de 1915

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado  
 Por seis mezes ..... \$70  
 PUBLICAÇÕES  
 Na secção de annuncios  
 Cada linha..... \$02  
 Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações  
 são feitas por contracto especial

Officina de composição e impressão

Rua d'Alportel, n.º 28

Propriedade da empresa de

ALGARVE

## A POLITICA

Preconizando a necessidade de fazer conciliar os partidos da Republica e chamar todos ao seu dever de atender aos perigos, que estamos correndo perante a situação melindrosa da lucta tremenda que vaee entre as nações, temos orientado a nossa propaganda jornalística no sentido dessa conciliação e pedido aos dirigentes do governo aquella isenção de sectarismo que tantos melindres provoca.

Já por mais de uma vez temos ao de leve feito referencias a atos politicos deste districto que revelam um parcialismo muito fóra dos intuitos de extra-partidarismo, com que foi anunciado o advento do governo do sr. Pimenta de Castro e tambem com que se apresentou á frente do districto o cavalheiro que o dirige, que ainda hoje, como então, é por nós julgado como correcto, sincero e leal na incumbencia que lhe deu o governo.

Mas as paixões partidarias nem sempre se caracteram com a limpeza dos caracteres em que elas costumam enovelar as pessoas e muitas vezes a sugestão apossa-se de espiritos que deviam prevenir-se contra essa maneira encapotada de arrastar os bons caracteres aos seus escrupulos de acção.

Tivemos a surpresa dessas predileções partidarias na escolha dos administradores do concelho, accentuadamente evolucionistas e repetiu-se agora a mesma predileção na formação da lista que conteve os nomes dos novos representantes municipaes.

Nós, é certo, não temos filiação partidaria de nenhuma especie e é-nos indifferente no restricto interesse partidario que seja este ou aquele partido quem mande no districto. Nada mesmo temos tambem de menos respeitoso para com os cavalheiros nomeados para as administrações dos concelhos e para as commissões municipaes, todos eles embora muito reconhecidamente competentes para o exercicio das funções que lhes foram cometidas.

Mas no nosso papel de observação dos factos politicos e no nosso direito de os comentar, devemos manifestar a nossa surpresa porque estes affectos partidarios tanto destoem daquellas palavras solennes da necessidade de conciliação da carta do sr. dr. Manuel de Arriaga, dos discursos do sr. Pimenta de Castro, ultimamente do contexto do relatório do decreto de amnistia e emfim das palavras atribuidas ao digno magistrado representante do governo no districto!

É absolutamente partidaria do evolucionismo a orientação que se está seguindo na politica do Algarve?

Que se diga francamente, para que não estejamos todos nesta boa fé das intenções conciliadoras, quando na realidade as in-

tenções são usurpadoras em prejuizo da dedicação civica que se exige a todos os cidadãos!

Não somos nós que na imprensa aventuramos estas palavras de inquietação sobre esta especie de factos politicos.

Uma considerada folha diaria da capital, *O Intransigente*, no seu numero do dia 26 expressa-se do seguinte modo sobre a mesma ordem de factos politicos, que ele apresenta como tendentes a barafundar mais a situação politica do paiz.

Diz elle: «Vae-se ao Porto e não se vê senão faiscarem de indignação os olhos de evolucionistas, reformistas e socialistas, contra o governador civil, unionista, que julga ter o seu partido conquistado o districto. Vae-se a Faro e não se vê senão os punhos cerrados de unionistas, reformistas e operarios, contra o governador civil, evolucionista, que tem feito no districto a mais desaforada e perseguidora politica partidaria.

Mas se não quizermos ir nem ao Norte nem ao Sul, se nos limitarmos a ouvir o que se passa na alma do lisboeta que não é evolucionista nem unionista, porque neste districto o seu governador civil se encontra na mesma situação do Dador, com o corpo no Calhariz e o coração no Chiad, nós vemos que a população da cidade, começa já a ranger os dentes, pois que parece haver o proposito de hostilizar por cá tambem, junto do Poder Central, quem não tenha praça assente em nenhum desses partidos».

Para obviar a estes males indica o sr. Machado dos Santos a formação de um bloco congregando á roda do governo todos os partidos com excepção dos democraticos que se mostram intransigentes na ditadura e dos monarchicos que tem o prurido de intransigencia com partidos da Republica!

Tambem não nos parece que seja este o caminho a seguir perante as necessidades politicas actuaes.

O governo do Paiz precisa aproveitar todas as correntes de opinião, ainda mesmo dos seus mais irreconciliaveis adversarios.

Ha que chamar os portuguezes todos á concordia, a nenhum melindrar pelo exacto cumprimento das leis e dos deveres civicos, não tutelar paixões nem faltar hostilidades estereis; fazer politica para todos, sem predileções, sem amizades, sem deferencias para lisonjas, sem especialidades nos beneficios a conceder.

Assim e só assim é que o prestigio do poder, a maior necessidade destes tempos pode ser mantido nas alturas em que ele é prestante e necessario á nação.

Preferencias e especialidades por este ou aquele grupo, mesmo quando estejam em bloco, não concilia ninguém.

Joaquim da Silva Figueira, Henrique Borges, Armando Augusto Marques, Epaminondas do Brito Simões Carrajola e José de Sousa Gago. Substitutos: José Mendes Pinto, Augusto Vieira dos Reis, José de Sousa Uva Junior, João Ciriaco Goinhas, Miguel Correia Neves José Antonio Dentinho Junior, Anibal da Fonseca Alexandre, Diniz Campos Amores e Antonio Afonso Lopes.

Os membros effectivos desta commissão tomaram posse na terça feira pelas treze horas, a qual he foi conferida pelo presidente da ca-

mara dissolvida, sr. Pedro Antonio Monteiro de Barros.

O sr. capitão Moreira de Sousa, assumindo a presidencia, manifestou o seu reconhecimento por ter sido escolhido para presidir aquella commissão, declarando que empregaria todos os seus esforços para bem desempenhar a sua missão.

Procedeu-se depois á eleição do vice presidente, tendo sido o mais votado o sr. dr. Miguel Ramalho.

Os pelouros ficaram assim distribuidos: ao presidente—secretaria, policia e impostos; ao vice presidente—expostos, cadeia, viação e instrução; ao sr. Paulo Pinto—iluminação e incendios; ao sr. Figueira—limpeza e mercados; ao sr. dr. Galvão—jardins e matadouros; ao sr. Armando Marques—cemiterio e capelas; ao sr. Henrique Borges—obras publicas, edificios e construções particulares; aos srs. Epaminondas e Gago os serviços das freguesias de Estoy e Santa Barbara.

Sendo a actual commissão composta de cavalheiros afetos aos tres partidos militantes, todos eles dotados de inteligencia e cheios de boa vontade, para esperar é que o nosso municipio entre agora numa era de prosperidade, que de anda necessitada ha tanto tempo.

Estamos convencidos, e oxalá nos não enganemos, de que é chegada a occasião de se pôr cobro aos muitos desmandos na administração do municipio e que por ahi andam na boca de todos os que se interessam a valer pelo progredimento do nosso concelho.

As sessões foram marcadas para as quintas-feiras, ás 13 horas, realisando-se a

**Primeira Sessão Camararia**  
 no dia 26, sob a presidencia do sr. Antonio Morera de Sousa, estando presentes os srs. vereadores, Ramalho Ortigão, Galvão, Paulo Pinto, Figueira e Borges.

Foi lido o e-pediente, entre o qual figuram um officio do regente do curso noturno, a cargo da Camara, pedindo que as aulas continuem a funcionar até á epoca dos exames de instrução primaria, visto ter cinco alunos que desejam fazer exame; outro da secretaria de finanças pedindo estantes para guardar os livros das matrizes; outro das professoras nomeadas para o 5.º lugar das escolas centrais e 5.º, comunicando que vem no dia 30 afim de serem inspeccionadas, como é de lei, e outro da direcção da associação de classe dos caixeiros pedindo á Camara que se abrevie a regulamentação das horas de trabalho.

Resolveu-se concluir já a construção dos dois canos que estão abertos, na rua do Prior e no largo de S. Pedro; mandar fazer o orçamento para a colocação, no jardim D. Francisco Gomes, dum marco fontenario, aproveitando a canalisação agora que passa na praça, para a companhia de electricidade; requisitar um guarda da policia civica para fiscalisar o serviço da limpeza.

Ficaram pendentes outros assuntos, que serão resolvidos na proxima sessão.

**Secretaria de Finanças**  
 Muita graça achámos nos áquelle officio dirigido por esta repartição á camara, pedindo que lhe seja fornecidas umas estantes. Não seria melhor que, antes de pedir as estantes, tratasse de mandar daquelle imundo pardeiro, onde se avaria a saúde dos empregados e até do publico?

Gastar dinheiro em estantes! Onde se querem pôr? Querem tornar a casa ainda mais anti-higienica do que está?

Primeiro uma casa decente, propria duma capital de districto e depois as estantes em harmonia com a casa.

Não estão de acordo?

**Banda militar**

Cá voltamos á questão de tanta importancia para o paiz. Por lei pertence-nos uma banda; não tem ella sido cumprida porque, infelizmente, no nosso paiz a politica está acima de tudo desprezando por completo as determinações legais para atender ás conveniencias politicas das localidades.

En Faro tambem ha politicos, mas os de aqui são muito differentes dos das outras terras: em Faro só se grita e barafusta, mas quando apparece alguém a querer promover um movimento qualquer para que nos seja concedido aquilo a que temos todo o direito, ninguém se meche, todos se desculpam conforme

podem, todos fogem a manifestar-se ainda que ordeiramente.

E ahi está a razão porque nós temos o que nos querem dar e não o que desejamos e é de justiça.

Mas agora está no poder um governo sem politica, um governo que bem evidentes provas tem dado de que só tracta de cumprir a lei, um governo que se propõe salvar a nossa nacionalidade e que ha de conseguir o porque tem o apoio da parte sensata do paiz e que, felizmente, ainda é grande.

Por isso é chegada a occasião propicia de nos manifestarmos, pedindo o que é nosso.

E tudo se pode fazer sem barulho; basta que se nomeie uma commissão para tratar do caso.

Vamos a isso?

**Mercados do Brazil**  
 O governo menciona, segundo consta, decretar providencias no sentido de facilitar a exportação e vulgarisação dos productos portuguezes para os mercados do Brazil.

**Modificação de tarifas**  
 Sem ouvir primeiro as associações commerciaes, industriaes e agricolas do paiz, o governo não resolverá sobre a projectada modificação de algumas tarifas ferro-viarias tendentes a beneficiar o transporte dos generos de maior necessidade.

**Compadrio**

Surrateiramente quiz o sr. Joaquim da Silva Figueira, a cargo de quem ficou, na nova camara, o pelouro da limpeza, numa preposta antecedida de breve e melitua conversa em que a lingua, por acaso, lhe pedia para a verdade, aniciar novamente na camara o cabo Manoel Gago, da policia civica que com agrado da corporação inteira o sr. commissario ha poucos dias tirou daquelle conesia, que por lutar ha oito ou dez anos havia quem suposse que não acabava.

Mas, ao que parece, o sr. Figueira perdeu todo o tempo em que se occupou do assunto, se bem que todos os seus colegas tivessem ganho, ouvindo-o.

**O Arauto**  
 Diz este semanario de Portimão que o sr. dr. Caleça se sente magoado, não sabemos com quaes referencias, que diz terem vindo publicadas no Algarve.

Nesta redacção ninguém tem desejo de magoar o sr. dr. Caleça e menos ainda deseja o nosso colega Luiz Mascarenhas, que foi professor carinhoso e muito interessado nos aproveitamentos escolares do seu discipulo.

Mas... se o sr. dr. Caleça se senta magoado, sofre com isso a pena de taliao, porque antecedentemente nós nos magoamos e não só nós, mas em especial o nosso referido colega Luiz Mascarenhas, que nunca pensou em merecer ao sr. dr. Caleça as desatenções tão destoantes do trato intimo, que entre ambos andou cultivado com muita lealdade da parte do nosso colega.

Está magoado o sr. dr. Caleça? Lá diz o proverbio: sua alma, sua palma.

**Detentores de cereaes**

Pelo ministerio do fomento vai ser publicado um decreto determinando que os productores, commerciantes e detentores de cereaes ponham imediatamente á venda as quantidades dos mesmos cereaes que possuirem alem do que julgarem de necessidade para seu consumo e de suas familias, isto sob procedimento judicial quando o não facam.

Compete aos administradores de concelho: tornar publico, imediatamente por meio de editaes, o disposto no referido decreto, proceder desde ja á verificação da existencia das quantidades de cereal panifica vel que se encontre nas condições acima expostas; fazer intimar, quando as necessidades do consumo publico assim o exigirem, os productores; commerciantes ou detentores, a exporem á venda o excedente, que possuirem de cada cereal, procedendo judicialmente no caso de recusa, e enviar semanalmente ao respectivo governador civil nota das occorrencias resultantes da verificação e intimação que effectuarem.

**Propaganda de Portugal**

Consta que alguns dos nucleos de uma sociedade *Propaganda de Portugal* tem nesta provincia vão iniciar os trabalhos necessarios para se reali-

sar um congresso regional do Algarve e exposição de productos de procedencia algarvia.

Os assuntos a tratar no congresso são: portos e rios; irrigação, arborisação de terras e dunas; estradas; utilização do caminho de ferro sob o ponto de vista do turismo e expansão das industriaes e culturaes algarvias; climatologia, turismo e senatarios; industria (sob o ponto de vista moderno) a desenvolver no Algarve; o folk lore algarvio; lendas, costumes e tradições; numero regional (historico e prehistorico); problema do credito; estudo das culturaes a desenvolver e adotar ao Algarve.

Será sem duvida uma iniciativa brilhante que a realizar se muito util será á nossa provincia.

Desde já prometemos toda a nossa dedicação a não utilitaria iniciativa e fazemos votos para que não ficem apenas em promessas vagas taes propositos.

## CARTA DE LISBOA

As mulheres andam contentissimas em Inglaterra! A não serem as que têm os meridos, ou os filhos, ou os irmãos, nos campos da batalha, a morte em naqueles fossos horribes que são as trincheiras de Flandres, chegou-lhes a sua vez de fazerem tambem esbelta figura guerreira e conciliarem gestos patrioticos com vestidos que lhes ficam a matar, deixando ver a fina perna nervosa, e com uns bonés que lhes fazem o rosto tão lindo, tão lindo que lembram o daquelas de quem Camões dizia que sum rostinho de tauxia de uma Dama Lisboense chia como pucarinho novo com agua.

Tive hoje deante de mim fotografias de mulheres que, em Londres e n'outros pontos da Inglaterra, estão substituindo os homens nas fainhas habituaes. Que lindo *rapaziño* não é uma garota de dezoito a vinte anos, cingida na sua fardeta de gola alta, canhões de veludo a realçarem as mangas, boné de pala á militar d'onde se escapam os rolos das farras tranças, que eu imagino serem loiro cendradas como se aos cabellos se lhes apegassem as claridades do palido sol britannico! E aquellas tres moçoilas, de largo chapéu, estretas saias, apolainados sapatos, baqueteando rataplans em belicos tambores e marchando como *reservistas voluntarias*? Uma que é *distribuidora de correio*, gentilissima na sua jaqueta á marinheira, largos collarinhos brancos, entrega, de sobre a bicicleta, uma carta que é recebida por esbelto moço cuja attitude, chapéu na mão, revela já um galanteio amoroso. Atentei-me nas quatro fortes mochachas, que, vestidos curtos á altura do joelho, rijos sapatos, meias que se adivinham de grossa lã, transportam uma maca com doentes! Que amor, aquella *girl* enfiada n'um casacaço até aos pés, onde palpitam os rijos seios juvenis, na curvada attitude de dar começo de movimento ao motor d'um automovell Olhem as tres galantes policias de Brighton, com os chapéus de côco rodeados de larga fita, cingidos uniformes d'um ar marcial que, a nós, portuguezes, far-lhes-ia logo pedir madrigalmente a prisão... na cadeia dos seus braços! São magnificas as gravuras que encontro, não me lembra em que revista inglesa. É a parte encantadora da guerra, a feição por vezes ligeiramente *snob*, mas com entranhado patriotismo que tudo indulgencia.

Carta do sr. dr. José de Alpoim para o Primeiro de Janeiro.

**O 1.º de Maio**

Não decaia a tradicional festa desta dia, povoando-as os campos algarvios das gentes dos povoados, cidades, vilas e aldeias, onde todos destacam com suas familias para os esplendores festivos da natureza em sua plena vegetação!

Quizeram em tempos os operarios dedicar este dia ás suas festas de associações, mas este habito já decaiu ou vai emmorecendo mantendo-se o tradicional das festas de familia em todas as classes.

## COMPANHIA DE PESCARIAS DO ALGARVE

Passou o mez de abril sem que os acionistas desta Companhia tivessem recebido o aviso para recebimento da segunda e ultima prestação do dividendo a que tem direito pelo exercicio de 1914; não sequer constou se se fazia ou não esta distribuição ou a razão desta demora, ou se os acionistas deviam perder de todo a esperança deste complemento do dividendo.

Nos mais anos era depois da cobrança da 3.ª prestação das vendas da pescaria, cobrança que se efetua em 31 de março, que as anteriores direcções costumavam organizar este serviço da segunda prestação. Este ano passou já o mez de abril e nem a menor nova a respeito de tal assunto!

O que é isto pois? Pensam os srs. directores actuaes que um tal silencio pode agradar a tanto interessado naquela distribuição?

Pelo exame do relatório da gerencia do ano anterior vê-se que a Companhia realiso um saldo disponivel em numerario de trinta mil escudos redondos ou pela antiga nomenclatura *trinta contos*; cifra ainda muito inferior á que foi distribuida no ano anterior (quarenta escudos por acção) tendo sido a pesca quasi igual; porque razão este ano apenas estão distribuidos vinte mil escudos e se conserva fóra das precisões dos acionis-

cinho; inteligente fareja o ferimento e a morte; na bocca entreaberta adivinha-se o laido doloroso de aviso a uns soldados que se vêm ao longe; a cruz vermelha é uma mancha de sangue no seu costado cingido pela larga faixa que lhe aponta a missão piedosa aos inimigos. Exalase tanta angustia da paisagem, soluçada do estertor de um ferido a rolar-se convulso entre os lagedos que as lagrimas me acudiram aos olhos!

Mas não quero falar-lhes de coisas tristes. Recolhem-nos como as sufragistas e d'aquele gentil a minha penitencia áquella gentil desconhecida minhota—já não é para mim!—que tanto se molestou com a minha antipatia pelas ousadas oradoras dos comicos londrinos e valentes assaltadoras do Parlamento.

Se acaso ler esta carta sob o verde caramanchão das latadas do seu formosissimo Minho; inebriando-se com os perfumes da madrugada e as dôces aragens annunciadoras de maio que se avizinha, lembre-se de quem tem aqui um penitencioso dos seus erros: As sufragistas; pelo meos Mrs. Pankurst e o seu grupo são grandes partidarias da paz—da paz que não se sabe quando virá porque a guerra pode dizer-se que começa agora, e as grandes mortandades vão encher o mundo inteiro, a terra e o ceu, de úlvos de agonia!

Agora é que vão iniciar-se as grandes operações militares. Desenhase deveras o ataque aos Dardanellos. Desembarcam já tropas dos aliados na península Gallipoli. E' um novo incidente, e temeroso, a acrescentar-se aos lançes da Flandres e da Russia. Vão entrar na lucta uns poucos de milhões de homens que, desde mezes, quasi não repousam um momento a adestrar se para o combate! Eu não sei, na historia da Humanidade, d'um espectáculo mais tragico e horrendo! A victoria caberá infalivelmente aos aliados, mercê especialmente do oiro e sangue da Inglaterra! Para mim, não admite duvida que a triunfadora final será a grande vencedora de Napoleão. Mas, ainda quantos mezes ou anos para isso! E a terra mal terá bocca para comer tantos cadáveres e o sangue espadanará tanto e tão alto, que chegará ao ceu e tingirá de vermelho os azues do firmamento.

tas um dinheiro que lhes pertence e que ainda não lhes foi entregue?!

Será apenas para estar a ser adorado no deposito do Banco ou na Caixa Economica um dinheiro tão necessario á economia particular dos accionistas?!

Quando a direcção transacta organisa o seu projecto de orçamento e distribuição de dividendos, constante do relatório, que foi distribuído, algum houve que alvitrou a distribuição de um dividendo de trinta e tres escudos por ação; muitas instancias fez para tal fim e exigiu uma modificação no projecto de despeza de modo a que no relatório se concluísse por uma distribuição de trinta e tres escudos por ação!

Esse alguém, que é realmente alguém na Companhia, pois que bem ou mal acabara de representar a distribuição dos dividendos, com o seu legalizado, esse alguém que hoje, por detrás dos srs. directores, o faz tudo daquella empresa, porque não completa a distribuição do dividendo que tanto instou para ser votado na assembleia geral?!

De vinte mil réis a trinta e tres mil réis ainda vaca uma diferença no total de treze contos ou seja treze mil réis ainda a distribuir por ação. Para que se reserva pois este dinheiro disponivel? Ha por ventura qualquer motivo secreto e estranho que obsta a esta distribuição?!

Que ao menos se diga alguma coisa ao accionista desconfiado e resentido, desconfiado da honestidade e honradez dos dirigentes da empresa mas que alguma coisa extraordinaria ameça os interesses da Sociedade, resentido porque realmente o dinheiro nestes tempos faz falta a toda a gente e muito principalmente aos duzentos e tantos accionistas, homens e senhoras que a ele tem direito. Diz-se que na aquisição do material para o actual lançamento os preços dos calculos do relatório tiveram uma alta consideravel nos artigos importados do estrangeiro; mas esta diferença quando muito poderá ser presentear trinta por cento; ora trinta por cento em oito contos que era o costume dos gastos em renovação do material, dá apenas um gasto a mais de dois contos e quatro centos mil réis a entrar nos dez contos que se apresentaram como disponibilidades para distribuir; ficaram ainda sete contos e seiscentos mil réis que necessariamente estão em ser, sem qualquer necessidade immediata da empresa!

Para caso extraordinario e meramente accidental não ha necessidade desta reserva de numerario; a Companhia lá tem o seu fundo de reserva de doze contos, representado em bons titulos do Credito Publico para suprir qualquer falta que possa haver nos seus prejuizos extraordinarios.

Hoje esses titulos tem seu valor de credito muito são e regular; são accões do Banco de Portugal, cujo juro anda sempre melhorado e são obrigações da Companhia do Credito Predial, cuja depreciação já passou e hoje se apresentam na Bolsa como valores liquidaveis sem prejuizo.

Se a Companhia de Pescarias por ventura qualquer dia tivesse alguma exigencia fiscal a satisfazer ou prejuizo sensível a tapar, é com esses valores que os srs. directores tem o dever de suprir ao desequilibrio que resultará.

Os fundos de reserva foram creados e impostos por lei para estes casos extraordinarios; depois vão sendo reparados por quotas de dez por cento lançadas sobre os ganhos futuros. Esta é que é a regra. Estar portanto a reservar a disponibilidade em numerario, que é costume distribuir pelos accionistas, para occorrer a supostas deficiencias, que succederão ou não, é ignorar por completo o funcionamento das sociedades anónimas e a equidade da distribuição dos seus rendimentos. Mas o pai de todos, antes das responsabilidades que agora diz ter sobre os hombros, queria distribuir os trinta e tres contos, agora ficou-se nos vinte contos e assobia aos accionistas que lhe confiaram a representação!

O peor é que vai no embrolho do prejuizo quem não interveiu nem acreditou nas aptidões das novas gerencias!

ROSAS

(Sobre a exposição de Domingo, 25)

Seguinto o exemplo dos anos transactos efectuou-se domingo, 25, uma exposição de rosas na montra da Tabacaria Havaneza.

Com bastante prazer notamos o aparecimento dum novo expositor, sr. Antonio Rebelo Neves, o que denota o crescente entusiasmo pela floricultura.

Foi até do sr. Rebelo Neves o melhor exemplar que lá se apresentou—uma rosa grande, aveludada, dum vermelho escuro agradável e doce. No seu solitario esguio ela imperava como verdadeira rainha e os olhos fugiam-nos inconscientemente para as suas pétalas mimosas.

Quisemos saber-lhe o nome: trabalho váio! Porque será que estes expositores não colocam juntamente com a flor um cartão dizendo-nos as cores e explicando-nos os nomes?

Sim, porque modo havemos nós de nos referir á flor que nos agradou, dizendo: aquella que estava de lá da esquina, cor de burro quando fogue? Devem pois os srs. floricultores expor as suas rosas, mas, mesmo para seu proprio regosio, colocar lhes um cartão adjuntamente onde nos digam o nome do exemplar, despertando assim um duplo interesse: o de apreciar a flor e conhecer a qualidade.

Entre muitas rosas banaes existem alguns exemplares dignos de nota. O sr. José Matos, por exemplo, expoz um lindo botão vermelho escuro do qual ignoro o nome, e duas belas rosas, uma *La France* e outra *Marechal Branco*. O sr. Carlos Albers apresentou dois admiráveis exemplares de rosas *Príncipe Negro*, e um lindo botão, sem falar noutro botão *La France*.

O sr. Honorato Santos tinha um excelente exemplar *Imperador de Marrocos*.

As rosas, como são expostas, não apresentam nem metade do brilho que poderiam ter. Em primeiro lugar o espaço é diminutissimo, ficando as pobres flores encavalitadas umas nas outras. E' de nos alegrar não sofrerem de calos... Sem me cabir nenhum dente com a graça, apesar da boa vontade do sr. Miguel Neves, eu aconselhava os expositores a procurarem outra montra por exemplo a da pastelaria Exceisor ou a de F. J. Pinto & C.º, mais vastas e mais artisticas, podendo suprir em casos apertados, como este, melhor instalação.

Ouçam agora os srs. expositores um conselho: com 75 centímetros de veludo escuro arranjam um fundo admiravel para colocar do lado de traz da montra. Pois que, necessariamente de tempos nés de ao estarmos a admirar uma rosa, esse bocado de divindade por assim dizer cristalizada, que necessidade temos nós, dizia, de ao mesmo tempo descortinarmos um pouco mais ao fundo o prosaismo de uma lamparina ou de um bidet ainda que de mármore?

E' anti-estético! Diminue muito a beleza da flor!

E até, oh céus! na propria montra nós vemos, hombrando com as rosas, a maior expressão de Beleza neste orbe que pisamos, infames centros de mesas e bibelots de gesso numa promiscuidade nojeira! E' o burguez a macular a divindade. Devia pois haver por fundo um pano de veludo escuro onde se destacassem bem as cores geralmente claras das rosas dando-lhe um relevo bastante notavel.

E as proprias prateleiras, apresentando-se cenicamente na sua nudez de pinho tosco deslustram muito a exposição. Forrem-nas tambem de veludo.

Homens que parecem amar tanto as flores devem por todos os modos mostra-lo. Não é só cultivar-las carinhosamente, não lhe faltar com todos os mil cuidados necessarios ao seu desenvolvimento; devem ter orgulho delas, pois são quasi, digamos assim pelo direito das inquietações e do amor que lhes dedicamos, umas filhas vossas. Sei exemplos d'homens que em plena noite se levantam do leito mórno e doce para mais uma vez contemplarem o botão que desabrocha e matar os animaes perniciosos. Se lhes tendes tanto amor, se assim lhes admiraes a Beleza, faizei por todos os meios que se notabilize essa Beleza, que todos lhe dediquem um culto ardente e enamorado, demais quando tudo o que é preciso fazer depende de um metro de veludo escuro.

Dedicado aos srs. expositores publicarei para a semana neste mesmo jornal um curto resumo da *Historia da Rosa* desde a sua origem ao tempo presente. Faro-27-4-915. José Dias Sancho

Contra a debilidade

Recommendamos a *Farinha Pastoral Ferruginosa de Franco*, por estar legalmente autorisada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua eficacia milhares de medicos e doentes que a tem usado creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um lanch ou café do facilmente digerivel, cujo regaçáo pôde realçar-se com calix de Vinho Nutritivo de Carne. Daqui lhe peço diga ao menos, oo-

OS TUUS OLHOS

Tão lindos, tão maganões, Eu vejo ás vezes uns olhos, Que são como uns escolhos Para perder corações. E eu, que d'ilusões D'amor estava despedido, Que desprezei os grilhões D'um antigo amor perdido!...

Já hoje, como um alado, Que de rosa em rosa vai E na tã d'aranha cai,

Tambem eu na que tu urdes, O' minha M. de Lourdes! Já estou bem enleado.

Faro, 30 4 915. Nepha.

RUFIA APACHE

Em Vila Nova de Portimão uma destas noites, porque um sujeito não cumprimentou outro que estava á porta duma venda, foi increpado por este e visado com um tiro que o atingiu. Perfeita scena d'apache!

Noticias da California

(Do nosso correspondente especial)

A «Exposição Internacionale continua a chamar, diariamente, concorrência espantosa, vinda das grandes Estados desta grande e florescente Republica e de toda a parte, havendo grandes facilidades de passagem de todos os pontos, a preços reduzidos. O nosso modesto pavilhão, que embora pobre, comparado com os magníficos e sumptuosos palacios que se se depara em tão magnifico, atractivo e espaçoso conjunto de deslumbrantes edificações não nos envergonha, pois tudo que nele se encontra está disposto na melhor ordem e apuradissimo gosto, isto decto devido ao critério e proficiência do nosso comissario sr. Roldan, que foi incansavel em bem desempenhar a melindrosa e ardua tarefa de que foi incumbido. A affluencia á exhibição dos nossos productos tem sido grande, o que bem mostra o patriotismo dos portuguezes aqui residentes, que sempre se lembram do seu querido e saudoso Portugal.

Estamos sequeiros de noticias directas do nosso bom e obsequioso amigo, o exemplar e erudito sacerdote, sr. Serafim Gabriel Soares, embora saibamos que vai bem na sua parochia e a contento de todos os seus clientes que muito o respeitam e estimam, o que não podia deixar de ser, atentas as suas virtudes, carater implacável e mais exímias e liberas qualidades.

No Mexico os sangrentos conflitos vã na mesma. O general Villas ата com Matamoros perto da fronteira americana, sendo repellido pelos caranzistas depois de quatro horas de batalla. As forças deste general, em numero de 5:000 homens foram divididas em duas, por um movimento de flanco, que as obrigou a retirar para Las Cruces, 6 milhas distante, depois de sofrerem casualidades calculadas em 600 mortos, sendo as do contrario insignificantes. A pelea continua, havendo sido os villistas reforçados por cavalaria e destacamentos de artilharia.

O general José E. Rodriguez occupou outras posições e começou o assalto geral contra a cidade, a fim de a tomar, o que diz será antes da madrugada seguinte.

Quando acabará esta pavorosa carnificina e cruenta guerra entre irrianos?...

«A Liberdade», hebdomadario que se publica na capital deste Estado, Sacramento, marcha no seu andamento glorioso; nem menos era de esperar do seu ilustre proprietario e relator em chefe, o sr. Guilherme S. Gloria, jornalista experimentado, consciencioso e independente.

Aquella folha honra a colonia portuguez e não temos duvida em afirmar ser o jornal melhor redgido e mais instructivo que existe atualmente nos Estados Unidos, entre os muitos que aqui se podem ler e apreciar.

Nos, que há bons cento e cinco annos entramos n'estas lides, parece-nos, estar no caso de apresentar a nossa despretensiosa opinião, embora a fraternal estima e innumeros favores que devemos ao conspícuo cavalleiro sr. Gloria, nosso amigo de ha muitos annos e a quem sempre prestámos o devido e merecido preito.

Por onde parará o nosso querido amigo e verdadeiro patriota, pois é natural de Alvor, o valente e corajoso marinheiro José Joaquim Pereira, de quem não sabemos há mezes? O que desejamos é que não lhe haja succedido nada de desagradavel e que nos alegre com uma visita sua, pela qual almejamos.

O meu dileto e dedicado sr. Felix de Freitas Trigueiro lá vae maravilhosamente no seu arduo emprego e de uma responsabilidade, no Banco Portuguez. Tem a refrigeral o quando chega a sua casa os carinhos de sua excelentissima e muito digna consorte, e as caricias do seu interessante filhinho Alfredo, a quem ambos dedicam encorajamento e entranhado amor. Já estou desencorajado pela falta de noticias do meu bom amigo e intrepido republicano, nem dele hei visto nos periódicos portuguezes nenhum dos seus succulentos artigos. Daqui lhe peço diga ao menos, oo-

mo vae, para descanço do meu atribulado espirito. Por influencia do meu bom amigo e veneravel padre Joseph Galie is-me nas *Little Sisters of the Poor*—(Armasinhas dos Pobres) até que Deus queira. São, na realidade, admiráveis estas santas e virtuosas senhoras; afáveis, carinhosas e trabalhadoras, como nunca vi; não descamam nunca, atendendo a tudo com o maior zelo e desempenhando os mais escabrosos trabalhos, com a mais requintada humildade, embora todas filhas de familias distintas. Uma delas até é cosinheira Outra canta admiravelmente. O passadio é ottimo e servido por elas; camas confortaveis, e a todos fornecem boa roupa de dentro e o fato necessario e calçado. O que ha é missa todos os dias ás 6 horas da madrugada e resas a toda a hora, o que em verdade, muito alterou a vida nomada e pouco regular do infeliz e descrente.

No meu exílio, Oaklande, 21-4-1915. Pedro de Almeida.

FONSECA--Alfaiate

CORREIA RIBEIRO Chefe da ambulancia da Cruz Vermelha Consultas de medicina e cirurgia Rua da Conceição da Gloria, 28-1. (A AVENIDA) LISBOA

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiais de Hygiene, Ophtalmologia e Bacteriologia.

Clinica Geral. Operações

Especialidades: Doenças dos olhos, bocca e dentes. Dentes artificiaes. Das 11 á 1 hora, excepto aos domingos Rua de Santo Antonio, n.º 9 FARO 283

HENRIQUE BORGES

Clinica de doenças da bocca e dentes Colocação de dentes artificiaes Consultas todos os dias P. FERREIRA D'ALMEIDA, 5 FARO

J. SILVA NOBRE

Medico-cirurgião

EX-INTERNO DOS HOSPITAES DE LISBOA

Garganta, nariz e ouvidos doenças das senhoras Tratamento da sífilis e das sezões rebeldes pelo 606 de Erlich

CLINICA GERAL - OPERAÇÕES

Consultas ás 11 horas FARO 228

Alexandre Assis

Medico pela Universidade do Coimbra Diretor clinico do dispensario anti-tuberculoso de Faro PULMÕES, CORAÇÃO—CLINICA GERAL

CONSULTAS da 1 ás 2 e meia da tarde

Rua Filipe Alistão, 31 a 33 FARO 250

FREDERICO CÔRTEZ

Medico-cirurgião pela Universidade de Coimbra CLINICA GERAL

Especialidades: doenças d'olhos, de creanças e das vias urinarias. CONSULTAS—Da 1 ás 3 da tarde. 33 Rua do Repouso—FARO

Contra a debilidad e para sustentar as forças Recommendamos o *Vinho Nutritivo de Carne*, do Conde do Restello & C.º, por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho representa um bom bisé.

PUBLICAÇÕES

VINGANÇAS, D'AMOR o mais bello romance do popular autor Luiz de Val com o suggestivo titulo de *Vinganças d'Amor* começou este anno esta casa editora a publicação por assignatura de mais um novo romance, que vae enriquecer a já longa lista de obras dos mais apreciados autores, por ella publicados durante os seus quarenta annos de existencia.

As scenas impresionantes os terríveis dramas e as pateticas narrações de detalhe succedem-se sem interrupção no romance *Vinganças d'Amor*, pondo em revelo não só a vida da sociedade elevada com os seus vicios e frivolidades, como também as paixões que nas outras classes constantemente se debatem.

Dois são os episodios principaes, que constituem o entrelcho deste magnifico trabalho literario, e é em volta deles que se desenrolam as *Vinganças d'Amor*, indicadas no seu titulo.

Um homem sem escrupulos, capaz de todas as infamias e traições, não hesitando mesmo em descer á praticas dos crimes mais repugnantes para a satisfação das suas preveras aspirações, quer a todo o transe vencer as resistencias, que aos seus impuros desejos oppõe—tambem atodo o transe—uma honesta mulher, que tem um verdadeiro culto pela sua honra e dignidade. Na esperança de chegar, cedo ou tarde, a conseguir os seus negregados designios, esse homem recorre a todos os meios, que lhe sugere a sua imaginação fértil em expedientes abjectos e ignobes, e por fim, em desespero de causa por ver que são baldados todos os seus esforços, chama em seu auxilio a sua crueldade, e embaes procura matar a honra e o bom nome das suas victimas, e que é ás vezes tão terrivel como o proprio punhal dos assassinos.

No segundo episodio, que está estreitamente ligado com o primeiro, e que com ele forma um todo harmonico e interessantissimo trata-se tambem de um amor infeliz, cujas phases são caracterizadas por lances comoventes e inesperados, que prendem irresistivelmente a attenção do leitor, despertando o seu interesse em um grau que pode ser facilmente excedido.

Não alludiremos por agora aos impressionantes desenlaces desses dois episodios, tão estreitamente ligados entre si, para não diminuirmos a surpresa e a comoção, que os dois dramas não de necessariamente despertar no coração dos nossos leitores.

Nada diremos tambem com respeito á perfeição material da publicação, porque é já bem conhecido o esmero e cuidado, que a empresa BELEM & C.º Succo, emprega sempre nas suas edições, e limitar-nos hemos por isso a declarar que as estampas, com que a obra *Vinganças d'Amor*, será profusamente illustrada, foram para ella especialmente compostas, e desenhadas por um dos nossos mais conceituados artistas.

Titulos das partes desta obra:—1.º—Dois annos sem lar; 2.º—A Mulher de Putifar; 3.º—Os saltimbancos;—4.º—Justiça 5.º—Aurora da felicidade 6.º—O passado 7.º—Oito annos depois.

Esta primorosa edição será illustrada com numerosas photographuras e será distribuida as cadernetas semanaes de 2 folhas de 8 paginas, a 20 reir. ou aos tomos mensaes de 10 folhas, a 100 réis. Brinde aos srs. assinantes no fim da obra; grande estampa, impressa a 12 cores, propria para quadro, representando a vista geral da Avenida da Liberdade de Lisboa (nova edição).

Chama-se a attenção nos interessados, para os brindes que a casa editora oferece aos srs. angariadores de assignaturas, em vez da comissão.

*Historia da Guerra Europeia*—E' realmente digna de ser recommendada esta publicação, não só por estar habilitmente elaborada mas tambem pelo relativo luxo da edição. O tomo que temos presente, alem de uma linda capa a cores, de optimo efeito, inserto o *Diario da Guerra*, de 17 a 31 de Outubro e as seguintes gravuras:

Mapa da fronteira turco-russa, infantaria turca e o corpo de tropas britannicas, no Egito, montadas em camelos, marchando em parada. Não se pode exigir mais, e é muito de louvar a iniciativa desta casa editora, pondo assim ao alcance de todas as bolsas uma obra illustrada, interessante, educativa e de flagrante actualidade. Cada tomo de 32 paginas, 5 centavos.

Os pedidos, acompanhados da importancia em vale ou selos do correio, devem ser dirigidos á Tipografia Gonçalves—12, Rua do Mundo, 14—Lisboa.

SOUSA MARTINS

ADVOCADO CONSULTAS FARO—4ª quartas e sextas-feiras Rua 1ª de Dezembro, 9, 1.º OLHÃO—nos restantes dias LARGO DA SOLEDADE, 1

Bicicletes e Motocicletes

Foram dadas superiormente ordens para que seja exercida a indispensavel fiscalização, a fim de se evitar o uso das bicicletas, cujos possuidores não estejam possuidos das respectivas licenças. Tendo sido reduzido a menos de metade a sua contribuição achamos justo que se reprimam taes abusos.

NOTICIAS VARIAS

Está em S. Braz com sua familia o sr. Rosa Dourado, importante capitalista daquelle concelho, que ha annos reside em Lisboa.

Arrendou casa na Rocha o sr. Antonio de Magalhães Barros, industrial da Mexilhoeira Pequena, que é assiduamente frequentador com sua esposa e filhos daquelle praia.

Está em Beja o sr. João Ciriaco Goinhas.

Em automovel partiram para Alcaçer do Sal os srs. João de Sousa Uva e Antonio da Fonseca Alexandre, desta cidade e Manoel Dias Sancho e Domingos de Sousa Uva, de S. Braz de Alportel.

Foi a Lisboa o sr. Mendes Cabeçadas, capitão do porto de Vila Real de Santo Antonio.

Não existindo ainda o serviço de encomendas postaes de Hespanha para Portugal, a Associação Commercial de Lisboa está trabalhando na organização desses serviços.

Esteve em Lisboa o sr. Evaristo Penteado.

Esteve em Faro o sr. Marcelino Carluç, capitão do porto em Lagos.

Por espaço de 30 dias foi aberto concurso para o projecto de desenho da futura estampilha da Assintencia, a que só podem concorrer artistas nacionaes.

Foram remetidos ás camaras municipales de Alcoutim e Loulé os processos do concurso: da escola do sexo feminino da primeira daquellas vilas, a que houve dois concorrentes e á de Boliqueim, á qual houve seis, sendo dois excluidos.

Desde que a camara municipal de Castro Marim consiga casa de dimensões superiores áquella em que actualmente funciona a escola do sexo masculino, será convertida em mixto.

Estão a concurso os logares de aferidor de pesos e medidas e amanuense da camara municipal de Alportel.

A Camara Municipal de Lagos representou ao governo pedindo que lhe seja autorisado contractar com a Caixa Geral de Depósitos, o pagamento de juros e amortisação das suas prestações do emprestimo contratado entre a mesma camara e aquelle estabelecimento do Estado, da importancia de 500 mil escudos, para a construção do ramal do caminho de ferro de Ferragudo a Lagos, para quando for aberto á exploração do mesmo ramal, isto segundo o disposto do decreto de 7 de agosto de 1914.

Foi mandado regularisar o processo para provimento definitivo da professora de Alfaiate sr.ª D. Julia Maria Ferreira Christina.

Vae ser nomeado adjunto do departamento maritimo do sul o primeiro tenente sr. Joaquim Marques.

O sr. dr. Adriano de Sousa e Costa foi exonerado de notario interior no em Portimão por não ter tomado posse no prazo legal. Para o referido logar foi nomeado o sr. José dos Santos Pimenta Formosinho.

Consta á *Capital* que o partido democratico apresenta por este circulo as candidaturas dos srs. Ferreira Simas como senador e o major Ortigão Peres, como deputado.

Chegou esta semana á sua casa em Portimão, vinda de Coimbra a sr.ª D. Emilia Azevedo, acompanhada de seu sobrinho o sr. Carlos Leiria com a esposa, recentemente casados naquelle cidade.

Regressou de Lisboa o sr. Antonio Teixeira Biker, de Portimão e faz amanhã a sua mudança com a esposa para a sua casa na Praia da Rocha.

Estão em Lisboa o sr. Visconde de Estoy, de Beja e dr. Nunes, de Lagos.

Hospedado em casa de seu amigo o sr. Antonio Magalhães Barros, industrial de Lagos, que na capital tem passado o inverno com sua esposa e sogra, acha-se o reverendo prior do Estombar.

Estão em S. Braz de Alportel, do visita a sua avó as filhas do sr. dr. Francisco de Sousa Dias, de Benavente.

Esteve em Faro o sr. Celorico Gil.

Tem estado bastante doente a esposa do sr. Antonio José Siqueira.

O sr. José Vicente Canaado, director gerente da Companhia de Pescarias Balsense, com sede em Tavira, requereu para adquirir por compra ao Estado uma porção de terreno de areia, onde se achia assente o arrabal da armação «Senhora do Livramento» com a superficie de 18:975 metros.

Afim de visitar sua filha que está internada num manicómio, foi á capital o sr. Francisco Pedro da Silva Soares, official do governo civil.

Foi considerado professor agregado do liceu do Funchal o sr. dr. Joaquim Mendes de Araujo.

Com sua esposa, foi passar alguns dias a Lagoa o sr. dr. Vaz Aboim, secretario geral do governo civil deste distrito.

Tem regressado a Lisboa grande numero de homisidões politicos a quem o decreto de amnistia permittiu o regresso á patria. Foi a Lisboa o sr. Antonio Bernardo dos Santos Serpa. Com sua esposa e filhas esteve nesta cidade o sr. Frederico Mendes, de Portimão. Conservam-se em Lisboa, onde tem a sua familia, o sr. dr. Antonio Joaquim Guerra, juiz de Portimão,

O primeiro tenente auxiliar sr. Joaquim Soares vai ser exonerado do cargo de delegado marítimo na Fuzeta. Foi a Lisboa o sr. Cunha Belem professor do liceu desta cidade. Descobriram-se em Paris varias sociedades com o falso pretexto de acudir a necessitadas das guerras mas cujo dinheiro era gatuizado pelos membros daquelas emprezas. A policia já os descobriu e logo lhes applicou o merecido castigo. Regressou da capital o sr. dr. Justino Bivar. Regressou de Lisboa á sua casa em Monchique o reverendo David Pereira Netto, prior daquela freguezia. Com sua esposa estava no domingo passado na Praia da Rocha o capitão de infantaria 15 sr. Henrique Vaz Mascarenhas. Estiveram a semana anterior em Lisboa os srs. dr. Bernardo Lopes, José da Costa Mealha e José Fernandes Guerreiro, de Loulé e Antonio do Carmo Provisorio e Luiz Maria Vieira, de Portimão. Estiveram nesta cidade na quinta e sexta feira as proprietarias do hotel da Rocha as srs. Violas, visitando sua irmã, aluna da escola d'habilitação para o magisterio. Esteve em Lisboa o tenente da guarda fiscal o sr. Dionisio. Começou a construção da sua casa na Praia da Rocha o sr. Joaquim Buial, de Portimão. Visitaram a Praia da Rocha durante esta semana o sr. dr. Joaquim Bernardo dos Santos e sua esposa a sr. D. Isabel Cine dos Santos. Afim de ser empregado no serviço de fiscalisação da pesca veio para esta provincia o vapor Vulcano. Esteve na sua instalação na praia da Rocha, onde descança em visita ás suas importantes fabricas nas margens do rio de Portimão, o sr. João Antonio Judice Fialho. Fez a sua instalação na sua casa na Rocha o sr. Antonio Abreu. O sr. Antonio Abreu, de Portimão está concluindo o novo predio para iquinhos que no ano findo começou a construir na Praia da Rocha. Esteve nesta cidade com sua esposa o sr. José Pereira Paiva Junior, de Albufeira. O sr. dr. Francisco de Campos Ferreira de Lima, juiz de direito de Evora foi dispensado de continuar a inspeccionar as comarcas de segunda classe deste distrito. São esperados brevemente nesta provincia para serviço de fiscalisação da conta os torpedeiros numero 2 e 3. Pediu para ser provido no cargo de continuo do liceu João de Deus, desta cidade, o segundo sargento da quarta companhia dos reformados sr. Armando dos Prazeres Pinto Adão. Assumiu o cargo de comandante da canhoneira Lurio o primeiro tenente sr. Sousa Continho. Parte neste mez novamente para a Africa a ocupar o seu lugar na Companhia do Buzi, o sr. Victor Figueiredo, de Portimão. Os srs. dr. Virgilio Ingliz, Carlos Albers, José Alexandre da Fonseca, José Mattos, Manuel Fonseca, desta cidade e Francisco Xavier de Mendonça, de Olhão, fazem hoje na Tabacaria Havanaza exposição de lindas rosas que serão vendidas, revertendo o seu producto, como de costume, para o hospital desta cidade.

Visitadores do selo E' esperada ainda neste ano economico a inspeção do imposto do selo a todas as repartições do Estado deste distrito, incluindo as do registo civil e duas delegações. Ao que nos consta já se achá a ferida inspeção nos districtos de zinhos.

Tribunaes Causas julgadas nas ultimas sessões Relação de Lisboa Agravo Tavira—Agravante o delegado do procurador da republica; agravada, a Companhia de Pescarias Barril ou Tres Irmãos. Negado. Idem.—Agravantes José do Pilar, mulher e outros; agravado, dr. Antonio Francisco e Sousa. Negado. Idem.—Agravantes, Manoel Rosa do Garcia e mulher; agravados, D. Maria Joquina Pires Mendes e marido. Negado.

Apelação civil Loulé.—Apelante, Francisco Candido de Sousa Buior; apelado, Manoel Trojão Macias. Confirmada a sentença. Apelação crime Portimão.—Apelante, Arthur Loureiro; apelado o delegado do procurador da republica. Confirmada a sentença.

Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa No rapido de hontem chegaram a esta cidade os alunos e alunas desta faculdade, que vêm ao Algarve em excursão de estudo. Eram aguardados na estação pelos srs. governador civil, commissario de policia, reitor do liceu e professores, pela academia farense com o seu estandarte e muitas outras pessoas. Foi grande o entusiasmo quando o comboio entrou na gare, tronca-do-se os mais affectuosos cumprimentos. Eram acompanhados pelos professores srs. drs. José Maria Rodrigues e Manuel de Oliveira Ramos, devendo

chegar no correio de hoje os srs. Agostinho Fortes e Queiroz Veloso. Hoje, á 14 horas, realisa-se o encadeado es; etaculo no teatro-circo, a que de certo concorrerá muita gente, pois são sempre animadas estas festas de rapazes. Damos a todos as boas vindas e em especial aos dois distintos professores, nossos velhos amigos.

Contra a tosse Recommendamos o Xarope peitoral James por ser o unico legalmente autorisado pelo Governo e pelo Conselho de Saude Publica, depois de ser oficialmente demonstrada a sua efficacia em innumeradas experiencias nos hospitaes, e por garantirem a superioridade mais de 300 attestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

Sarau da Escola Normal A falta de espaço com que lutamos obriga-nos a guardar para o proximo numero o relato do esplendido sarau realisado na sexta feira, no Teatro Circo, pelos alunos da Escola Normal desta cidade.

FONSECA--Alfaiate

Perfeita Saude para a Mãe e para a criança



O estado da saude durante a gravidez exerce uma poderosa influencia no acto do parto, na saude da mãe durante a amamentação e na saude futura e bem estar da criança. Se durante este periodo melindroso a joven mãe se alimentar com a Emulsão de SCOTT, que é de facil digestão, ella poderá aturar mais á vontade os incomodos do parto, e estará mais capacitada a amamentar seu filho, e bem assim evitar as debilidades que tão frequentemente se seguem. Durante a amamentação, a Emulsão de SCOTT aumenta a segregação do leite e evita o enfraquecimento da mãe. É por isso que a Emulsão de SCOTT fornece um alimento natural na forma de leite, produz uma nutrição rica para o desenvolvimento da criança, e ajuda a lançar o fundamento dum organismo forte. Nem o oleo de fígados de bacalhau, simples, nem outra qualquer emulsão tem metade do valor da

Emulsão de SCOTT Vêde o peixeiro com o peixe, no involucro, e recusai tudo quanto não trazer este sinal de genuinidade. Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

NECROLOGIA

Com 72 anos faleceu em Lagos o sr. Francisco Duarte Rio Correia, casado, empregado da camara municipal, pai dos srs. Francisco Duarte Rio Correia, 2.º sargento de infantaria 33, e Joaquim Duarte Rio Correia, 1.º sargento de infantaria. 5. O seu funeral foi muito concorrido.

Faleceu em Portimão, victimado pela doença do Bright o sr. Antonio Pedro Martins, antigo secretario aposentado da Camara Municipal d'aquella vila. Deixa sua viuva e dois filhos, um dos quaes completando o curso de medicina e foi estudante muito applicado no liceu de Faro. As nossas condolencias.

Faleceu em Lisboa o professor de musica o sr. Ernesto Vieira, um dos do antigo convivio do nosso colega Luiz Mascarenhas quando estudante naquella cidade. Ha anes, quando da visita da sr. D. Maria Judice Costa a Faro esteve nesta cidade este notavel falecido em visita a Luis Carneiro. Foi professor no Conservatorio.

ANUNCIO

(2.ª publicação)

No dia nove do proximo mez de maio, pe'as doze horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, na rua Domingos Guieiro (antiga travessa Rasquinho), desta cidade, na execução hypotecaria que os exequentes Manuel Maria Coelho e sua esposa D. Thereza de Jesus Aguedo Coelho, proprietarios, moradores na vila e comarca de Vimioso, e acidentalmente nesta cidade, movem contra os executados Manuel Rodrigues Carrusea e sua mulher Catharina da Graça Carrusea, proprietarios, moradores no sitio da Palhagueira, freguezia de Santa Barbara, desta comarca, se não de pór em hasta publica e arrematar a quem mais der, os seguintes predios pertencentes aos executados, a saber: Um monte no sitio da Palhagueira, freguezia de Santa Barbara, que consta de casas de habitação com onze compartimentos do lado do poente e tres do nascente, quatro armazens, cocheira, cavalariça, casa de forno, quatro palheiros, casa de pobres, pocilga, terras de semear, oliveiras, figueiras, alfarrobeiras, vinha e mais arvores, no valor de quatro mil e quinhentos escudos (4.500\$00).

Uma courela de terra de semear com diferente arvoredor, no sitio da Palhagueira, freguezia de Santa Barbara, foreira em um escudo e noventa e seis centavos e meio ao Priostado de São Pedro de Faro, no valor de tres mil quatro centos e sessenta escudos e setenta centavos (3.460\$70).

Um lagar de fabricar azeite ao qual pertencem dois poços que se acham na propriedade dos herdeiros de Maria Barbara Dias, e é situado no sitio da Igreja, freguezia de Santa Barbara, no valor de seis centos escudos (600\$00).

Uma courela de terra de semear com vinha, oliveiras, figueiras e outras arvores, no sitio da Palhagueira, da mesma freguezia, denominada de Manuel Pedro, no valor de sete centos escudos (700\$00).

Uma courela no mesmo sitio e freguezia, denominada «Monte Pinheiro», que consta de terras de semear, figueiras, alfarrobeiras, amendoeiras, oliveiras e mais arvores, no valor de mil escudos (1.000\$00).

Uma courela denominada «Serro Pequeno», no mesmo sitio e freguezia, que consta de terras de semear com figueiras, alfarrobeiras, amendoeiras e oliveiras, no valor de duzentos escudos (200\$00).

Uma courela de terra denominada «o Sobrado» no mesmo sitio e freguezia, que consta de terras de semear com alfarrobeiras, figueiras, oliveiras e amendoeiras, no valor de duzentos escudos (200\$00).

Uma courela no sitio dos Agostos da mesma freguezia denominada «Barranco», que consta de terras de semear com figueiras, alfarrobeiras, amendoeiras e azinheiras no valor de duzentos e cincoenta escudos (250\$00).

Uma courela, denominada «Cavalinho» no mesmo sitio e freguezia, que consta de terras de semear com figueiras e alfarrobeiras, no valor de trinta e seis escudos (36\$00).

Uma courela de terra denominada «Martinez», no sitio dos Agostos, da mesma freguezia, que consta de terra matosa, alfarrobeiras e oliveiras, no valor de doze escudos (12\$00).

Uma courela de terra matosa, denominada «Azinheiros» com alfarrobeiras, oliveiras e azinheiras, no mesmo sitio e freguezia, no valor de setenta escudos (70\$00).

Uma courela de terra matosa com figueiras, alfarrobeiras, amendoeiras e oliveiras, no sitio dos Gorjões, da mesma freguezia, no valor de cem escudos (100\$00).

Um monte que consta de casas de habitação com quatro compartimentos, corredor, cavalariça, terras de semear com figueiras, oliveiras, amendoeiras e alfarrobeiras, no mesmo sitio e freguezia, no valor de seiscentos e cincoenta escudos (650\$00).

Uma courela denominada «Pinheiros», no sitio da Goldra de Cima, da mesma freguezia, que consta de terra de semear, figueiras,

oliveiras, alfarrobeiras, amendoeiras, azinheiras, sobreiras e mato, no valor de seiscentos e cincoenta escudos (650\$00).

Uma courela de terra de semear com figueiras e oliveiras, no sitio da Goldra de Cima, freguezia de Santa Barbara, no valor de duzentos e cincoenta escudos (250\$00).

Uma courela de terra de semear com figueiras, alfarrobeiras e oliveiras, no mesmo sitio e freguezia, no valor de setenta escudos (70\$00).

Uma courela de terra de semear com oliveiras e alfarrobeiras, no mesmo sitio e freguezia, no valor de cincoenta escudos (50\$00).

Uma courela que consta de terra matosa com alfarrobeiras, oliveiras e azinheiras, no sitio do Te-lheiro, da mesma freguezia, no valor de setenta escudos (70\$00).

As despezas da praça e o pagamento da contribuição de registo ficam a cargo do arrematante.

São por este citados quaesquer credores incertos dos termos do n.º 1.º do artigo 844.º do Codigo do Processo Civil.

Faro, 17 de abril de 1915. O escrivão do 4.º officio, Francisco José Bernardino de Brito.

Verifiquei: O juiz de direito, Dias Ferreira.

ANUNCIO

(2.ª publicação)

No juizo de direito da comarca de Faro, cartorio do escrivão do primeiro officio corre seus termos uns actos civis de inventario orfanologico a que se procede por o-bito de José Dias, casado, morador que foi no sitio da Murta freguesia de Estoy e no mesmo correm editos de 30 dias a contar da 2.ª publicação do presente annuncio no Diari do Governo citando os interessados José Dias, solteiro, Manoel de Sousa Dias, casado, auzentes em parte incerta da America do Sul e Maria Ezebel e marido Martinho Teixeira, auzentes em parte incerta de Buenos Ayres, afim de assintirem a todos os termos até final do dito inventario sem prejuizo do seu andamento.

Faro 17 de abril de 1915. O escrivão do 1.º officio, Artur José Alves Peixoto.

Verifiquei: O juiz de direito, Dias Ferreira.

EDITAL

José Antonio dos Santos, bacharel formado em direito e administrador interino do concelho de Faro.

Faço saber que por espaço de vinte dias, a contar da data deste edital, se acha aberto concurso para a arrematação do fornecimento do sustento aos presos indigentes das cadeias desta comarca, no proximo futuro ano economico de 1915 a 1916, achando-se patentes na secretaria desta administração do concelho as condições em que o mesmo deve ser feito, as quaes poderão ser examinadas em todos os dias uteis, dentro do referido prazo, desde as dez ás dezesseis horas.

As propostas deverão satisfazer as condições do art. 146 da lei de 21 de setembro de 1904, sem o que não serão admitidas.

O fornecimento ha de começar em 1 de julho do corrente ano e terminar em 30 de junho de 1916.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que serão afixados nos logares do costume e publicado o seu conteúdo nos jornaes da cidade.

Administração do concelho de Faro, 21 de abril de 1915.

José Antonio dos Santos. Está conforme.—Administração do concelho de Faro, 21 de abril de 1915.

O amanuense, servindo de secretario, Henrique Lúcio Tavares Horta.

TRESPASSA-SE a casa onde actualmente está instalada a Ourivesaria Lopes, 305

AGENCIA GERAL DE COLOCAÇÕES L.da

Capital 10:000\$00 escudos

Rua do Alecrim, 45 rjc e 1.º andar LISBOA

FILIAL NO ALGARVE

Largo de S. Francisco, 51—FARO

(Escritório Provisorio)

Fornecimento desde já de empregados de comercio, de escritorio e particulares, serviaes, creados e creadas de servir. etc.

Inscrição permanente de patrões, empregados, serviaes e operarios.

Sempre logares para creados em Lisboa. Colocação honesta e segura de todos os assinantes desta Companhia.

Todos os serviaes e empregados caucionados e informados. Enormissimas vantagens para toda a gente. Contribuição insignificante.

Todos os empregados, serviaes e creados que vão para Lisboa encontrarão na agencia tudo o que necessitam, caso não tenham familia na capital e se encontrem com falta de recursos. Empregos no paiz, Africa e Ilhas.

10 centavos por mez (100 réis)

306 INFORMAÇÕES NA FILIAL EM FARO

EMPRESTIMOS SOBRE HIPOTECA

AGENCIA EM FARO

— DA — Companhia Geral de Credito Predial Portuguez

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

SÉDE SOCIAL: Travessa de Santo Antonio da Sé n.º 21—LISBOA

Esta Companhia realisa actualmente emprestimos hipotecarios a longo prazo, cujo encargo, compreendendo juro, comissão, amortisação e depreciação dos titulos, é inferior a 7 %, tendo os mutuarios a facultade de antecipar os seus emprestimos, total ou parcialmente e em qualquer epoca, em dinheiro ou em obrigações da mesma taxa e typo das que lhe forem entregues no acto do contracto. Recebe e guarda nas suas magnificas CASAS FORTES quaesquer papeis de credito encarregando-se de receber os respectivos juros. Pedir esclarecimentos ao Agente da Companhia nesta cidade ou directamente á Séde.

COMPANHIA CINE-TEATRO FARENSE

SOCIEDADE ANONIMA DE RRESPONSABILIDADE LIMITADA

COM SÉDE EM FARO

Estando difinitivamente constituída esta Companhia, convido os srs. acionistas para a reunião da assembleia geral que se realisará no dia 4 do proximo futuro mez de maio, pelas 20 horas, na sala do Gimnasio Club, afim de se proceder ás eleições da meza da assembleia geral, direcção e conselho fiscal, em harmonia com o disposto nos Estatutos.

Não havendo numero para poder funcionar a assembleia geral, reunirá ella novamente no dia 20 do mesmo mez e á mesma hora, no dito local.

Faro, 17 de Abril de 1915. O Presidente da Comissão Provisoria, João da Silva Nobre

ESTER AMORES

Professora de rendas e bordados e todos os trabalhos de arte applicada: pirogravura, piroescultura, fotominiatura, fotopintura, tarso, pintura de esmalte, corcaplastia, metaloplastia, etc etc.

Tambem habilita 1.º e 2.º grau. Rua do Pé da Cruz, 34—Faro 194

Enxofre em saccas, Sulfato de Cobre, Carbureto

Drogas por atacado e a retalhos; fornecimentos para Pharmacias, Hospitaes etc. Aos melhores preços do mercado. Importação directa. SILVA & NEVES Drogaria, Rua da Prata 229 e 231—LISBOA 276

VENDE-SE

Uma prensa, dois toneis pequenos, pipas e barris por preços rasoaveis. Dirigir-se a pharmacia Machado Junior, S. Braz de Alportel. 309

289

Socio Capitalista

Precisa-se com capital de 500\$00 para negocio já montado nesta cidade, de bons lucros. Dirigir resposta a Antonio Rosa—Travessa do Capitão Mór n.º 11. 190

QUINTA VENDE-SE

da Quinta com duas moradas de casas, situada na estrada da Senhora da Saude (um dos melhores pontos dos arredores de Faro), composta de pomar com 1300 arvores frutíferas e 5 geiras de magnificas terras de semeadura, tendo agua em abundancia e de ottima qualidade. Informações, por favor, com o sr. Sousa, á praça D. Francisco Gomes, 22—Faro. 288

PROFESSORA

Maria Antonia Monteiro, professora de linguas, piano e trabalhos femininos, dá lições em particular ou em curso na sua casa. Largo do Torreiro do Bispo, 22. —Faro. 289

# CAFÉ ESMERALDA

COM

## RESTAURANT

5, 6, 7, 8 -- PRACA D. FRANCISCO GOMES -- 5, 6, 7, 8

Neste antigo e acreditado café encontra-se sempre um monstruoso sortido de vinhos do Porto, Madeira, Malaga e de meza, licores, genébras, cognac, champagn e cerveja nacionaes e estrangeiros das melhores marcas, tabacos nacionaes e estrangeiros, salames, paos, presuntos, queijos, conservas, bolachas, pasteis, etc. e deliciosas queijadas de Cintra sempre frescas. Xaropes Ancora, aguas de Mesa etc.

Forneca almocos, lunchs, jantares e ceias. — Aceita commensaes a preços excessivamente baratos.  
Vinho verde da pipa e engarrafado, das melhores procedencias.

### IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO

212



## FABRICA PORTUGAL

MARCA REGISTRADA Depósitos e escritório

33, PRAÇA DOS RESTAURADORES, 41-A

(Quarteirão da Rua dos Condes)

CAIXA POSTAL N.º 68

LISBOA

FUNDIÇÃO E ESPECIALIDADE EM TRANSMISSÕES

MOVEIS DE FERRO

Machinas industriaes

Motores a gaz pobre, gazolina, petroleo e Diesel da acreditada Fabrica Langen & Wolf de Milão

MOTORES MARITIMOS

Para Talhos, Peixarias, Lactarias, Queijarias, Fructarias, Deposito de Comestiveis, Hotéis, Paquetes, et

Machinas para fazer gelo

Machinas agricolas

Especialidade em charruas de todos os systemas acorridas pelo processo americano

Debuhladoras a vapor da acreditada firma

OLANTTO & SHUTTLEWORTH

INSTALAÇÕES COMPLETAS DE LAGARES

ARTIGOS PARA COLCHÕES, FOGÕES, COPRES À PROVA DO FOGO (O MELHOR FABRICO), CAMAS DE FERRO SYSTEMA INGLEZ

## Alfaiateria Lisbonense

FARO

Rua de S. Pedro, 36  
Rua Filipe Alistão, 61

DO CONHECIDO



Participa que abriu a sua casa n'esta cidade, encarecendo-se da execução de nobras para homem, creança e senhora (genero "tailleur") por preços modicos e com um completo mostruario de mais de mil amostras de fazendas no que ha de mais chic e maior novidade para a estação de verão.

Todas as obras são executadas pelo seu proprietario tomando por isso inteira e completa responsabilidade na sua execução.

Patos feitos para homem, desde 8\$500 a 20\$000 reis.

Vae tomar medidas e provas á casa dos clientes.

294



## "A MUNDIAL,"

COMPANHIA DE SEGUROS

CAPITAL 500:000\$00

Seguros contra Accidentes de Trabalho  
Seguros de Transportes (Maritimos e Postas)  
Seguros de Vida (todas as combinações)  
Seguros contra Roubo  
Seguros de Crystaes  
Seguros contra incendio e incendio agricola



SÊDE EM LISBOA

DELEGAÇÃO NO PORTO

95, Rua Garrett, 95

22, P. Almeida Garrett, 24

Inspeção do Algarve, Rua D. Francisco Gomes, 31-1.º — FARO

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS



214



## Deposito da Marcenaria Nobre

Rua de Santo Antonio

170

FARO

O melhor estabelecimento da sua especialidade no Algarve. Apresenta e tem sempre em deposito os ultimos modelos de novidade em mobílias e muitos outros artigos da sua especialidade.

Todos os clientes podem ter a maxima confiança na construção e qualidade dos materiaes empregados nesta casa, pois que o seu proprietario é um habil conhecedor de todos os ramos da sua industria e tem operarios suficientemente habilitados para a execução dos trabalhos.

Não convem fechar negocio com qualquer outra casa no genero sem primeiro fazer uma visita a este estabelecimento, afim de fazer o confronto dos artigos.

Preços em concorrência com as casas de Lisboa.

## PORTUGAL

COMPANHIA DE SEGUROS

FUNDADA EM 1884

CAPITAL 1.600:000\$000

RUA AUREA, 100, 2.º — LISBOA

Seguros terrestres contra o fogo, incluindo o proveniente de raio ou explosão de gaz; seguros sobre moveis, propriedades e estabelecimentos.

Seguros agricolas.

Representante em Faro — Ferreira da Silva  
Rua de Alportel.

## Maquinas Agricolas e Industriaes

Tubos de ferro preto e galvanizado

Bombas de todos os sistemas

MOTORES A GAZOLINA

MOTORES A GAZ POBRE

MOTORES EVINRUDE A GAZOLINA PARA ADAPTAR A BARCOS

Fundição, Serralharia e Forjas

F. STREET & C. L.

RUA DE S. BENTO

LISBOA



## BICYCLETAS, MOTOCYCLETAS E ACCESSORIOS

ALBRECHT LOBE EM CTA.

Porto—Rua Sá de Bandeira—Porto

Completo sortido de accessorios a preços sem competencia.

Exclusivo das MARCAS, (Bicycletas): Rudge Whitworth, Premier, Rea, E. G. A., Meteor e Kohinoor.

Exclusivo das celebres Motos: Rudge Whitworth, Premier e Moto-Réve.



Enviem-se catalogos illustrados a quem os requisitar. Unico representante da casa Albrecht Lobem C.ta na Provincia do Algarve

PARA CURAR  
**ANEMIA, CHLOROSE  
E ANEMIA PALUSTRE**  
O MELHOR REMEDIO É  
**FERRO-QUINOL**  
NÃO PRECISA DE DIETA  
VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

João Monteiro Mascarenhas

FARO

## LIVABRIA DAS NOVIDADES

DE

### Antonio dos Santos Capella

Ex-empregado da Livraria Popular

Livros em todos os generos, novos e usados  
Depositorio das primeiras casas de Lisboa, Porto e Coimbra  
Faz as mesmas condições de revenda que as proprias casas Editoras

#### Livros de ensino

Instrução primaria

Todos os livros proprios pelos preços de Lisboa

Instrução secundaria — Escolas normaes e liceus  
Deposito de todas as publicações para os alunos destes cursos  
Pedir o catalogo dos livros oficialmente aprovados que é remetido gratuitamente

#### Literatura, poesia, teatro e sociologia

Todas as obras completas de Ca nões, Bocage, Garrett, Herculano, Castilho, Rebelo da Silva, Camillo Castello Branco, Abel Botelho, Gomes d'Amorim, Pinheiro Chagas, Senna Freitas, Fialho d'Almeida, Gomes Leal, Oliveira Martins, Manuel d'Arriaga, Teophilo Braga, D. João da Camara, Camp's Junior, João Chagas, Julio Dantas, Malheiro Dias, Julio Diniz, Caadido de Figueiredo, Faustino da Fonseca, Alfredo Gallis, Guerra Junqueiro, Alfredo Keil, Augusto de Lacerda, Henrique Lopes de Mendonça, Marcelino Mesquita, Conde de Arnoso, Conde de Monsaraz, Mario Monteiro, Ramalho Ortigão, Bulhão Pato, Eça de Queiroz, Anthero do Quental e Padre Antonio Veira.

Edições completas dos escritores algarvios João Lucio e Athayde de Oliveira e dos escritores estrangeiros Victor Hugo, Pierre Loti, Emilio Zola, Conan Doyle, Alexandre Dumas, Flamarion, La Fontaine, Maximo Gorki, Blasco Ibanez, Paulo de Kock, Kropotkine, Lamartine, Larousse, Sienkiewicz, Tolstoi e Julio Verne.

Agente geral no Algarve das publicações da

RENAASCENÇA PORTUGUESA

#### Figurinos, jornaes de modas e recortes

Todas as edições nacionaes e estrangeiras

Assinaturas para todos os jornaes e romances nacionaes e estrangeiros

#### Aviso importante

Qualquer requisição dirigida a esta livraria será rapidamente atendida. Todas as pessoas que desejarem algum artigo desta casa, devem mandar a sua importancia em vale do correio. Se não houver na casa os livros que requisitem, pede-se immediatamente aos editores.

#### Aluguer de livros

Alugam-se todas as obras nas condições seguintes:  
Todos os alugadores deixam em deposito a importancia do livro alugado. Quando o retribuem deixarão zopor cento, e receberão o restante da importancia que depositam.

Façam todos os pedidos ao livreiro

Antonio dos Santos Capella

### Livraria das Novidades

RUA DA MARINHA, 15

FARO

Franco de porte

162